



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

A IMPORTÂNCIA DOS INQUÉRITOS EPIDEMIOLÓGICOS COMO INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Autor(es): FEHN, Licelma Amanda Cavada; OLIVEIRA, Naiana Alves; CASAGRANDE, Henrique; GALLO, Claudia Centeno

Apresentador: Licelma Amanda Cavada Fehn

Orientador: Claudia Centeno Gallo

Revisor 1: Diana Cecagno

Revisor 2: Deisi Cardoso Soares

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Introdução: A perspectiva da avaliação em saúde vem ganhando notoriedade nos últimos anos devido a incorporação de tecnologias e a adoção de programas de saúde e medidas implementadas, sobretudo a partir do processo de redemocratização do país. Logo, a avaliação em saúde, torna-se um instrumento capaz de monitorar os sistemas e serviços de saúde identificando o padrão de utilização dos serviços, assim como o processo de trabalho e a maneira como essas entidades se estruturam. Diante disso, busca-se com o proposto ressaltar a relevância da utilização dos inquéritos de saúde como instrumentos de avaliação. **Metodologia:** Este estudo contempla uma revisão bibliográfica acerca desta temática baseada em onze artigos retirados da base de dados do Scielo no período de junho a agosto de 2008. **Resultados e Discussão:** O inquérito epidemiológico é entendido como um estudo levado a efeito quando as informações existentes são inadequadas ou insuficientes, devido a diversos fatores como, notificação imprópria ou deficiente, dificuldade de avaliação de cobertura vacinal, controle de programas etc. Segundo Szwarcwald; Mendonça e Andrade (2006) afirmam que por meio dos inquéritos de saúde é possível avaliar “o desempenho do sistema de saúde, como acesso, utilização e grau de satisfação do usuário com o serviço, além de características sociodemográficas, que possibilitem investigar as relações entre as diversas variáveis”. Para Campos C. (1993) os inquéritos são úteis para às instituições de saúde, pois permitem um conhecimento mais aprofundado acerca da sua comunidade e da efetividade de suas estratégias, afim de que se possa oferecer a população uma assistência humanizada e de qualidade. **Conclusão:** Dessa forma, percebe-se que as informações geradas através do inquérito possibilitam uma linha de base para o planejamento em saúde e avaliação posterior, constituindo-se em um elemento importante de avaliação dos serviços existentes na medida em que descreve elementos essenciais a esta análise.

Referências:

CAMPOS, C. E. A.. Os inquéritos de saúde sob a perspectiva do planejamento. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p.190-200, 1993. Disponível em: www.scielo.br Acesso em: 10 de junho de 2008.

SZWARCWALD, C.L.; MENDONÇA, M.H.M.; ANDRADE, C.L.T.. Indicadores de atenção básica em quatro municípios do estado do Rio de Janeiro, 2005: resultados de inquérito domiciliar de base populacional. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.11, n.3, p.643-655, 2006.